



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXXV

FEVEREIRO / 2023

Nº372



Enquanto temos TEMPO

Emmanuel, no livro *Palavras de Vida Eterna*,
psicografado por Francisco Cândido Xavier

“...Enquanto temos tempo, façamos bem a todos...”
Paulo (Gálatas, 6:1)

Às vezes, o ambiente surge tão perturbado que o único meio de auxiliar é fazer silêncio com a luz íntima da prece.

Em muitas circunstâncias, o companheiro se mostra sob o domínio de enganos tão extensos que a forma de ajudá-lo é esperar que a vida lhe renove o campo do espírito.

Aparecem ocasiões em que determinado acontecimento surge tão deturpado que não dispomos de outro recurso senão temporizar com a dificuldade, aguardando melhores dias para o trabalho esclarecedor.

Repontam males na estrada com tanta força de expansão que, em muitos casos, não há remédios senão entregar os que se acumpliciam com eles às conseqüências deploráveis que se lhes fazem seguidas.

Entretanto, as ocasiões de construir o bem se destacam às dezenas, nas horas do dia a dia.

Uma indicação prestada com paciência...

Uma palavra que insiste bom ânimo...

Um gesto que dissipe a tristeza...

Um favor que remova a aflição...

Analisemos a trilha cotidiana.

A paz e o concurso fraterno, a explicação e o contentamento, são obras morais que pedem serviço edificante com as realizações da esfera física.

Ergue-se a casa, elemento a elemento.

Constrói-se a oportunidade para a vitória de bem, esforço a esforço.

E, tanto numa quanto noutra, a diligência é indispensável.

Não vale esperança com inércia.

O tijolo serve na obra, mas nossas mãos devem buscá-lo.

“Você sabia que a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis (MEJA) promove encontros aos sábados de manhã?”

Página 3

O Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli amplia, em 2023, a programação do Novo Ensino Médio

Página 4

“Quem não sonha com a Terra povoada por espíritos felizes, bons e se dedicando, com boa vontade, ao bem?”

Página 6

“Em outras palavras podemos dizer que André descobriu, nas tarefas de amor ao próximo, o Cristo dentro de si mesmo.”

Página 7

Recomendamos o uso de máscara nas dependências da Feig, associado à higienização frequente das mãos e à vacina, para a prevenção da Covid-19. E ainda, que caso apresente sintomas gripais, permaneça em seu lar. Mais uma vez, com a responsabilidade de todos, faremos cumprir nosso compromisso com o ser humano.

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação mediúnic e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação mediúnic.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente: A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, das 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social, e depois, da Feig. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

FEIG VIRTUAL

- Conexão Espírita: às segundas-feiras, 20h, no canal da Feig no YouTube.
- Na Rota do Espiritismo: às quartas-feiras, às 20h, no canal da Feig no YouTube.

CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES



- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG

Editorial

Brilhe a vossa luz

“Assim também brilhe a vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus.” Jesus (Mt 5,16)

“Vós sois a luz do mundo” disse-nos Jesus, recomendando-nos para que fizéssemos brilhar nossa luz, pois acendendo luzes louvaremos nosso Pai que está nos Céus.

De forma pedagógica, Jesus nos afirma, em primeiro lugar, que devemos ser o sal do mundo, pois se não damos “sabor” as nossas atividades, como daremos vida, cor e fé em tudo que fizermos? Nossa transformação muda tudo em nosso redor, bem como nosso relacionamento com a vida e com Deus. Não culpamos mais os outros por nossas desventuras, mas sim encaramos de frente as dificuldades e buscamos as melhores soluções. Não é fácil, sabemos disso, mas como caminhar sem fé e propósito? Como acreditar no que nos é prometido por Jesus e por Deus sem fazer a nossa parte?

Em segundo lugar, Jesus nos diz que brilhe a nossa luz, pois a luz simboliza o conhecimento em oposição a ignorância, a inferioridade e ao atraso. Onde houver luz, as trevas não terão lugar.

Ora, sem trabalho disciplinado no bem nossas realizações são insípidas e sem brilhar nossa luz promovemos nosso atraso e tudo aquilo que nos remete a inferioridade. Cuidemos, doravante, de dar sabor e luz nos nossos atos e atitudes. Pois, à medida que evoluímos vamos conquistando luzes e cada vez mais aproximando-nos de Deus, refletindo tudo de bom que emana Dele.

E porque estamos dizendo isso? Ano novo, vida nova, diz-nos o ditado popular. Abandonemos tudo que nos infelicitiza e deixa-nos obscuros. Sejamos em 2023 a carta viva de Jesus para nosso próximo, do modo e jeito que dermos conta, de tal forma que possamos expressar “o amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos”.

Christiane Vilela Gonçalves

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Envie sua mensagem pelo email contato@feig.com.br

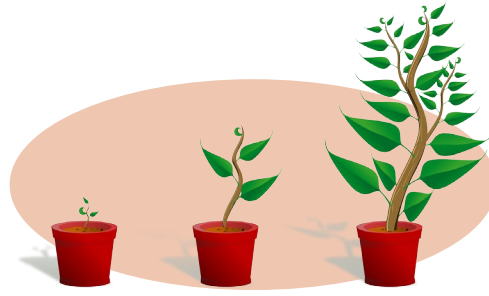
“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

E, de repente, o tempo passou...

No ano passado, o desencarne por doença degenerativa de longo tempo de um dos fundadores da Feig levou participantes de um lanche em família a viajarem no tempo. Eram boas as lembranças que cada um tinha dele. Idades diferentes e experiências variadas, mas todas muito afetivas. E a sensação foi: e, de repente, o tempo passou. Nas vidas daqueles ali reunidos, daquele que voltou para a pátria espiritual e também na trajetória da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

A Feig entrou em setembro de 2022 no seu 47º ano de atividades, a ser completado em 2023. São muitos os que nasceram junto com ela; os que constituíram suas famílias, algumas já na 4ª geração (filhos dos netos), e, junto com o ano novo, vem aquela pergunta: estamos aproveitando as oportunidades que esta existência tem nos ofertado?

A linha do tempo da Feig é intensa em realizações. Sempre são novas as oportunidades, muitos os problemas apresentados e os desafios a serem superados. Na medida em que cresce e se diversifica o trabalho, mais desafiador fica realizar, tanto para voluntários quanto para aqueles que se vinculam profissionalmente à casa.



Em um dos materiais de trabalho da Feig¹ é apresentada a seguinte questão: “Por que as pessoas vêm à casa espírita?” São muitas as possibilidades de resposta. Logo em seguida uma outra é apresentada: “o que a Feig oferece?” De novo, mais um conjunto de oportunidades, que vão desde o estudo da Doutrina Espírita ao trabalho em muitas frentes.

Quando pensamos no passar do tempo, quanto mais ele avança, parece ficar mais ligeiro. Já começou o ano de 2023; em um instante estamos no mês de fevereiro; e logo já vamos ter aproveitado ou deixado passar oportunidades que nos oferece este novo ciclo da existência.

O plano de trabalho da Feig para 2023 já está acontecendo, intenso e cheio de oportunidades de estudo e de conhecimento da

Doutrina Espírita; de trabalho voluntário por meio de atendimentos fraternos; atividades de assistência e promoção social; acolhimentos e orientação à luz do Evangelho e da Doutrina; educação formal de crianças e jovens. E, junto com tudo isso, muitas oportunidades de nos dedicarmos e nos aprimorarmos.

Na passagem evangélica em que Paulo, ainda Saulo, encontra-se com Jesus a caminho de Damasco, ele faz a seguinte pergunta: “Que farei?” E o Mestre determina que se “levante para a sementeira de luz e de amor, através do próprio sacrifício”.

Guardadas as devidas proporções, este é um convite: refletirmos sobre o que e como faremos neste novo ano, uma vez que o tempo passa célere, inspirados na mensagem “Enquanto temos tempo”, do espírito Emmanuel: “(...) Ergue-se a casa, elemento a elemento. Constrói-se a oportunidade para a vitória do bem, esforço a esforço. E, tanto numa quanto noutra, a diligência é indispensável”.

Evangelho e Ação, agora!

Miriam d’Avila Nunes

[1] Slides usados nos Encontros Integrar, realizados para novos tarefeiros pelo Departamento de Tarefeiros – DDIA – Feig.

Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

Conheça a atuação da MEJA nos sábados de manhã

Você sabia que a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis (MEJA) promove encontros aos sábados de manhã? Abaixo iremos contar um pouquinho para vocês.

Com os objetivos de desenvolver a autoestima e autonomia dos jovens, auxiliando-os em sua promoção social; estimular o estudo sistematizado do Evangelho e da Doutrina Espírita; oferecer alternativa de atividades complementares para orientação segura e desenvolvimento das potencialidades e necessidades do jovem espírita; integrar e preparar o jovem para assumir responsabilidades nas atividades da Fraternidade e/ou Fundação e no movimento espírita-cristão; há dez anos a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis foi ampliada e funciona também aos sábados pela manhã (MEJA-manhã). Desde lá, evangeliza jovens entre 13 e 18 anos.

Atualmente, nas manhãs de sábado, participam das atividades aproximadamente vinte jovens das famílias cadastradas no Departamento de Assistência e Promoção Social e também de tarefeiros dos setores de assistência social.

Eles participam ativamente dos encontros que acontecem semanalmente, no terceiro andar da Feig, com a seguinte programação: das 8h às 9h30 os jovens participam da Oficina de pintura, em parceria com o Setor de Artesanato, onde são estimulados a desenvolver habilidades artísticas através das técnicas da aquarela e da pintura a óleo, dentre outras. Das 9h30 às 10h são realizadas outras oficinas intercaladas - música, canto e jogos. Finalmente, das 10h às 11h são feitos os estudos que abordam temas diversos, sempre à luz da Doutrina Espírita.

Para possibilitar a inclusão, considerando a diversidade dos jovens que frequentam a MEJA-manhã, contamos com a tarefa de iniciação à Alfabetização que disponibiliza aulas de reforço escolar, leitura e escrita com professores preparados e disponíveis no período das 8h às 9h30.

Agora que vocês já conhecem um pouquinho dos trabalhos desenvolvidos pela Mocidade nos sábados pela manhã, convidamos você para uma visita e aproveitamos para

fazer um convite: se você sabe tocar ou está aprendendo algum instrumento, venha ajudar nas oficinas de música. Procure o Departamento de Tarefeiros e faça parte.

Paz e alegria para todos nós!



Novo Ensino Médio 2023

Conheça as novas disciplinas eletivas do Colégio Romanelli

O Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli amplia, em 2023, a programação do Novo Ensino Médio e abrange o primeiro e segundo ano. Propondo novas matérias eletivas, os alunos terão acesso a conteúdos que proporcionam a construção de novas visões de mundo, com autonomia, criticidade e consciência socioambiental. Conheça as disciplinas:



JOVENS CIENTISTAS

1º ano do EM

Nesta disciplina, os alunos terão acesso aos principais métodos de pesquisa e às etapas necessárias para o planejamento de um projeto científico. Eles aprenderão a questionar os fatos, buscando por meio da formulação de hipóteses, tabulação e análise dos dados obtidos, interpretar e criticar resultados a partir de experimentos e demonstrações. O objetivo é ampliar o conhecimento e a visão do mundo a partir de uma ótica científica.



DE MALAS PRONTAS: O CIDADÃO DO MUNDO

2º ano do EM

Essa eletiva visa apresentar um panorama sobre países cuja língua oficial é o espanhol. Serão encontros descontraídos e alegres, com abordagens sobre os costumes e tradições, músicas, gastronomia, história, economia, política, literatura, geografia, entre outros dos diferentes países, buscando expandir a visão de mundo dos alunos participantes.



CULTURA CORPORAL: A EXPRESSÃO PELO MOVIMENTO

1º e 2º ano do EM

Essa disciplina possibilitará o desenvolvimento de diferentes práticas corporais, que possibilitarão aos alunos a descoberta do corpo, suas limitações motoras e desempenho nas diversas áreas: dança, teatro, ginástica rítmica, música, percussão corporal entre outros. Os alunos terão oportunidade para lidar com suas emoções, entre elas a timidez, ajudando-os a melhorar sua autoestima, tão necessária no mundo do trabalho.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA

1º e 2º ano do EM

A proposta é uma reflexão sobre o que é bem-estar, e como decisões econômicas tem impacto significativo para a qualidade de vida das pessoas. Partindo do entendimento de como os processos mentais influenciam nas nossas escolhas, será possível gerar uma discussão crítica da relação até então estabelecida com o dinheiro e as possibilidades de mudanças de hábitos. A ideia é construir pela Educação Financeira um caminho individual para uma relação saudável com renda, consumo e escolhas para um futuro financeiramente desejado.

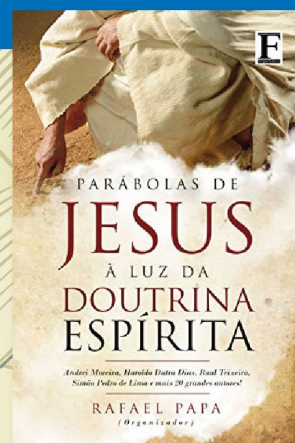
Entenda o Novo Ensino Médio no CEPRCR

Aprovado pela lei 13.415/2017, esse novo sistema de aprendizagem promove mudanças de forma gradual na grade curricular escolar, de maneira a desenvolver competências e habilidades que formarão alunos preparados para o futuro. Ele foi implementado no Colégio Romanelli em 2022 para o primeiro ano, seguindo as orientações do Ministério da Educação.

A renovação do Ensino Médio baseia-se em uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que é correspondente a 60% das aulas, e também na oferta de disciplinas diferenciadas e eletivas por instituição de ensino, que são os 40% complementares de carga horária. Isso permite diferentes possibilidades de escolhas dos estudantes.

Essas novas disciplinas ficaram integradas em quatro áreas do conhecimento: Linguagem e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias; Ciências da natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e sociais aplicadas. O grande diferencial dessa nova grade curricular é a criação dos chamados "itinerários formativos", que pretendem atender às necessidades e expectativas dos jovens, dando a eles a possibilidade de escolher as áreas em que desejam aprofundar seus conhecimentos.

RESENHA DO MÊS



Obra: Parábolas de Jesus à luz da Doutrina Espírita (Volume 1)
Editora: Fergus Editora
Autor Encarnado: Rafael Papa

Conheça mais sobre esse livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse: www.feig.org/conhecendooespiritismo

Escala Espírita e Terceira Ordem

- Espíritos Imperfeitos

No estudo feito sobre as diferentes ordens de espírito (perguntas 96 a 99 de *O Livro dos Espíritos*), vimos que os Espíritos são de diversas ordens, a depender do seu grau de perfeição. O modo como usamos o livre-arbítrio e o esforço para seguir as leis divinas definem o nosso perfil, indicando a escala espírita e a ordem da qual nos aproximamos.

A escala espírita não é um caminho a ser percorrido, degrau a degrau, para se chegar à perfeição. As ordens previstas não são etapas obrigatórias de crescimento, podendo um mesmo Espírito apresentar características comuns a mais de uma ordem, como se vê da pergunta 100 de *O Livro dos Espíritos*: “*Faremos, todavia, notar que estes [leia-se: Espíritos] não ficam pertencendo, exclusivamente, a tal ou tal classe. Sendo sempre gradual o progresso deles e muitas vezes mais acentuado num sentido do que em outro, pode acontecer que muitos reúnam em si os caracteres de várias categorias, o que seus atos e linguagem tornam possíveis de apreciar-se*”.

Como se dá com as ciências no geral, a escala espírita e suas ordens sistematizam informações, a partir de observações feitas, para facilitar a compreensão dos vários tipos de Espíritos que habitam o orbe terrestre, o que nos ajudará no intercâmbio espiritual e em nossa vigilância, sem, contudo, mudar-lhes a natureza, inventar novos seres da criação ou criar um roteiro de evolução.

O critério utilizado para estruturar a escala espírita e suas ordens se baseou no grau de adiantamento dos Espíritos, nas qualidades adquiridas e nas imperfeições a serem vencidas. Tal classificação não é absoluta, e, conforme ainda na pergunta 100 encontramos: “[a]penas no seu conjunto cada categoria apresenta caráter definido. De um grau a outro a transição é insensível e, nos limites extremos, os matizes se apagam, como nos reinos da natureza, como nas cores do arco-íris, ou, também, como nos diferentes períodos da vida do homem”.

E ainda, “[o]s Espíritos, em geral, admitem três categorias principais, ou três grandes divisões. Na última, a que fica na parte inferior da escala, estão os Espíritos imperfeitos, caracterizados pela predominância da matéria sobre o espírito e pela propensão para o mal. Os da segunda se caracterizam pela predominância do espírito sobre a matéria e pelo desejo do bem: são os bons Espíritos. A primeira, finalmente, compreende os Espíritos puros, os que atingiram o grau supremo da perfeição”.

Segundo a pergunta 101 da mesma obra, a ordem dos Espíritos Imperfeitos, objeto deste artigo, se caracteriza pela “[p]redominância da matéria sobre o espírito. Propensão para o mal. Ignorância, orgulho, egoísmo e todas as paixões que lhes são consequentes”. Apesar

de terem intuição de Deus, não O compreendem. “*Nem todos são essencialmente maus. Em alguns há mais leviandade, irreflexão e malícia do que verdadeira maldade. Uns não fazem o bem nem o mal; mas, pelo simples fato de não fazerem o bem, já denotam a sua inferioridade. Outros, ao contrário, se comprazem no mal e rejubilam quando uma ocasião se lhes depara de praticá-lo. A inteligência pode achar-se neles aliada à maldade ou à malícia; seja, porém, qual for o grau que tenham alcançado de desenvolvimento intelectual, suas ideias são pouco elevadas e mais ou menos abjetos seus sentimentos*”.

Ademais, como se vê da mesma pergunta 101, os Espíritos Imperfeitos possuem “[r]estritos conhecimentos [...] das coisas do mundo espírita e o pouco que sabem se confunde com as ideias e preconceitos da vida corporal. Não nos podem dar mais do que noções errôneas e incompletas; entretanto, nas suas comunicações, mesmo imperfeitas, o observador atento encontra a confirmação das grandes verdades ensinadas pelos Espíritos superiores”. E mais: “[n]a linguagem de que usam se lhes revela o caráter. Todo Espírito que, em suas comunicações, revela um mau pensamento, pode ser classificado na terceira ordem. Conseqüentemente, todo mau pensamento que nos é sugerido vem de um Espírito desta ordem”.

Não bastasse, os Espíritos Imperfeitos “[...] veem a felicidade dos bons e esse espetáculo lhes constitui incessante tormento, porque os faz experimentar todas as angústias que a inveja e o ciúme podem causar. Conservam a lembrança e a percepção dos sofrimentos da vida corpórea e essa impressão é muitas vezes mais penosa do que a realidade. Sofrem, pois, verdadeiramente, pelos males de que padeceram em vida e pelos que ocasionam aos outros. E, como sofrem por longo tempo, julgam que sofrerão para sempre. Deus, para puni-los, quer que assim julguem”.

A Terceira Ordem, isto é, a Ordem dos Espíritos Imperfeitos se compõe de cinco classes principais, a saber: (i) Décima Classe: Espíritos Impuros; (ii) Nona Classe: Espíritos Levianos; (iii) Oitava Classe: Espíritos Pseudossábios; (iv) Sétima Classe: Espíritos Neutros; (v) Sexta Classe: Espíritos Batedores e Perturbadores. Essas classes são abordadas no *Livro dos Espíritos*.

Os Espíritos Impuros (Décima Classe), conforme pergunta 102, são inclinados ao mal, que é objeto de suas preocupações. Disseminam a discórdia, a desconfiança e disfarçam para enganar. Ligam-se a homens de caráter fraco, que cedem às suas sugestões, induzindo-os à perdição e se comprazem em lhes retardar o progresso, fazendo-os sucumbir às provas. Em suas comunicações, valem-se de linguagem trivial, grosseria e com baixeza de pendores e, se

tentam enganar, buscando a sensatez, logo se contradizem e acabam por se traírem. Quando encarnados, mostraram inclinados a vícios geradores de paixões vis, tais como sensualidade, crueldade, hipocrisia, avareza. Fazem o mal por prazer, por vezes sem motivo, e por ódio ao bem, escolhendo, quase sempre, dentre suas vítimas pessoas honestas.

Os Espíritos Levianos (Nona Classe), tratados na pergunta 103, são ignorantes, maliciosos, irrefletidos e zombeteiros, respondendo ao que se lhe perguntam sem compromisso com a verdade. Gostam de causar pequenos desgostos e pequenas alegrias, e de provocar intriga e induzir as pessoas em erro por mistificação e esperteza. A linguagem utilizada em suas comunicações é espirituosa e faceta, mas rasa. Valem-se das esquisitices e dos ridículos humanos e os apreciam, mordazes e satíricos. Se usam falso nome é mais por malícia do que por maldade. Estão sob a dependência de Espíritos Superiores, que os podem empregar em atividades que sejam necessárias sua atuação. Integram a classe os chamados duendes, gnomos, trasgos e diabretes.

Os Espíritos Pseudossábios (Oitava Classe), conforme pergunta 104, acreditam saber mais do que sabem. Acabam por misturar algumas verdades com erros absurdos, nos quais transitam o orgulho, o ciúme e a obstinação.

Os Espíritos Neutros (Sétima Classe), segundo a pergunta 105, não são bastante bons para fazerem o bem, nem bastante maus para fazer o mal. Pendem tanto para um (bem) quanto para o outro (mal) e não ultrapassam a condição comum da humanidade. Apegam-se à matéria e sentem falta de suas grosseiras alegrias.

Os Espíritos Batedores e Perturbadores (Sexta Classe), detalhados na pergunta 106, manifestam a sua presença por efeitos sensíveis e físicos, como pancadas e batidas, deslocamento de objetos, entre outros. Tais Espíritos não constituem uma classe diferente das demais, já que todos os outros podem também se manifestar através de efeitos físicos, como estes o fazem. Apesar de todos os Espíritos poderem produzir fenômenos de efeitos físicos, os de ordem elevada deixam tais atribuições aos subalternos, mais ligados à matéria.

Discutidos os pontos acima, cremos que mais do que conhecer, do detalhe, cada escala e ordem espírita, devemos buscar utilizar esse conhecimento para nos ajudar no intercâmbio com o mundo espiritual, para a nossa vigilância, mas, sobretudo, para o nosso autoconhecimento, de modo a trabalharmos ativamente na nossa evolução, fim maior da nossa estada nesse planeta.

Frederico Barbosa Gomes



Uma Nova Era

Quem não sonha com a Terra povoada por espíritos felizes, bons e se dedicando, com boa vontade, ao bem? Distantes ainda da perfeição, mas sim, com destacado e sincero desejo pela paz e pela fraternidade? Uma Nova Era.

É grande entre os cristãos a expectativa de um planeta transformado, no qual os espíritos de corações endurecidos, que encontram prazer em praticar o mal pelo mal, que insistem em se opor ao ritmo do trabalho cooperativo, da postura fraterna, terão forçosamente partido para expiar suas perturbações em outros mundos do universo, ainda extremamente inferiores, posto que na Terra não encontrariam mais qualquer afinidade para prosseguir.

É indiscutível que o ser humano evoluiu muito em conforto material, em recursos tecnológicos, ao longo dos milênios, desde a criação do nosso orbe. Moral e espiritualmente, no entanto, os passos foram menores, acanhados. Contudo, onde se busca a verdade, o conhecimento, nos ambientes de “religação com o Criador”, já constatamos que a imperfeição espiritual nos afasta da felicidade, da simplicidade, da liberdade para

amarmos e nos deixarmos ser amados e, que, necessitamos trabalhar para superar o orgulho e o egoísmo e progredir.

Será que de fato, como temos ouvido nas comunicações de diversos benfeitores espirituais “Os tempos são chegados”? E se sim, estamos preparados para eles? Há muito ouvimos o que os nobres guias espirituais da Humanidade vêm informando: a Terra como planeta escola, portador de abençoadas provas e expiações para os seus habitantes, dependendo do comportamento das próprias criaturas que o habitam, superará em breve, mais algumas décadas talvez, a fase da dor, da violência, da miséria, cedendo lugar à renovação e esperança.

O que é uma transição? É passagem do velho para o novo, mas num movimento pessoal e consciente ao futuro ideal que ambicionamos. É o momento decisivo de nossas vidas!

Creio que cabe a nós, cristãos e afeitos ao espiritismo, refletirmos se temos trabalhado, conscientemente, para partirmos do atual nível de consciência desta dimensão, para ir a outro mais evoluído, visando a regeneração, de maneira que a vida se torne mais fraterna

e feliz... Estamos engajados no processo de transição planetária, vencendo o apego à matéria, ao poder, ao ter? Pensando no bem dos companheiros e dos “diferentes”? Afastando-nos das sensações mais grosseiras, dos prazeres exaustivos, das disputas vaidosas?

O que é uma transição? É passagem do velho para o novo, mas num movimento pessoal e consciente ao futuro ideal que ambicionamos. É o momento decisivo de nossas vidas!

Fase em que se torna imprescindível ampliar nossa capacidade de lidar com problemas, adaptar-nos a mudanças, superar obstáculos, resistir à pressão de situações adversas, investindo forte no autoconhecimento, na identificação das nossas emoções e de como lidar com elas diante de situações diversas e adversas. Vamos juntos! Nosso rumo é a Nova Era!

Letícia Schettino

Allan Kardec, *A Gênese*, os milagres e as predições segundo o Espiritismo, Capítulo XVIII — São chegados os tempos, A geração nova.

Espírito Manoel Philomeno de Miranda, na psicografia de Divaldo Pereira Franco, *Amanhecer de uma nova era*, Apresentação.

Afinal, o que é reencarnação?

Uma das mais intrigantes propostas filosóficas da humanidade é a reencarnação. Nas mais antigas civilizações teremos oportunidade de encontrar registros a respeito da pluralidade das existências. Na Índia ancestral, na intimidade das cavernas do Himalaia, onde se procurava a perfeita integração com a Divindade. A reencarnação surge como hálito Divino que desce à Terra a fim de proporcionar às criaturas uma metodologia segura para conquistar a felicidade.

No Cristianismo a reencarnação foi citada por Jesus em vários trechos do Novo Testamento. O monumental diálogo de Jesus com Nicodemos¹ girou em torno de um assunto sobre o qual o último, como fariseu, tinha conhecimentos superficiais e imprecisos. Procurou Jesus durante a noite para tentar sanar suas dúvidas, mesmo reconhecendo que Jesus é mestre vindo de Deus, não estava receptivo a tais ensinamentos, não tinha condições de compreender o alcance dos preceitos do Cristo. Mais tarde, dirá Allan Kardec², fazia-se necessário que a ciência evoluísse para entender melhor as palavras de Jesus. Na época não se tinha compreensão de biologia, embriogenia e embriologia, com avanço das ciências biológicas pode-se entender melhor o que dizia Jesus.

Se é um tema tão enigmático, afinal, o que é reencarnação? É o movimento de voltar a entrar na carne, processo contínuo, pela ótica espírita, necessário para que possamos adquirir a sabedoria, virtudes dos milênios pouco a pouco. Allan Kardec estabelece no livro *Céu e Inferno*³ que uma única existência é um tempo muito curto a fim de que conquistemos todo bem que nos falta e para eliminarmos todo mal que nos sobra.

Como somos espíritos milenares, não estamos na Terra pela primeira vez e certamente não estaremos pela última vez. É inevitável nosso retorno à carne, assim como um estudante que volta à escola, por maior que seja esforço, até chegar a algum nível superior (seja qual for), não se aprende tudo numa aula em um só dia. O estudante retorna à escola no intuito de dar sequência ao aprendizado, aprender lições novas que até então não tinha conhecimento.

Cada encarnação na Terra corresponde a um dia de aula na grande escola terrestre, por isso o apóstolo dos gentios estabeleceu⁴ que a cada um será dado conforme suas obras. Logo a ideia de reencarnação não contempla injustiças.

Graças a essa ideia de nascer de novo, entendemos que todas as criaturas que hoje fazem mal à sociedade e passam

impunes através de diversos artifícios na Terra terão que voltar para reparar esses erros. Aqueles que estão, apesar de todas as dificuldades, trabalhando pelo bem, também voltarão para dar sequência na própria evolução e completar as obras que começaram.

Francisco Candido Xavier dizia: “Já estamos encarnados, vamos permanecer aqui pelo tempo que nos seja possível⁵”. A reencarnação santifica o vilão, eleva o caído, altera a paisagem moral do revoltado, dulcificando-o ao largo do tempo, sem pressa, nem violência⁶. Reencarnar é convite ao aproveitamento da oportunidade e do tempo, que sempre devem ser colocados a serviço do progresso espiritual e da perfeição, etapa final da contínua busca do ser.

Thiago Henrique Campos

[1] BÍBLIA. Português. *Bíblia de Estudo Almeida*. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 1999, João 3: 1 a 12

[2] KARDEC, Allan, *Evangelho Segundo Espiritismo*. 120 ed., Rio de Janeiro: FEB, 2002, Cap. IV, Item 8.

[3] KARDEC, Allan, *Céu e o Inferno*. 120 ed., Rio de Janeiro: FEB, 2002, Cap. III, Item 9.

[4] BÍBLIA. Português. *Bíblia de Estudo Almeida*. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 1999, Romanos 2:6

[5] BACCCELLI, Carlos A., *O Evangelho de Chico Xavier*. 1 ed. Votuporanga, SP, Casa Espírita, 2000.

[6] JOANNA DE ÂNGELIS (Espírito), [psicografado] Divaldo Franco. *Responsabilidade*, 2.ed., Brasília: LEAL, 2019.

Até breve

No último capítulo do livro *Os Mensageiros*, nosso querido amigo André Luiz fez uma síntese de tudo que ele e Vicente aprenderam ao longo daquela semana de intensas atividades junto ao guia espiritual Aniceto, participando de tarefas complexas e diversificadas. Na residência humilde e luminosa de Isabel, atenderam inúmeros irmãos enfermos, perturbados, abatidos e transviados, bem como auxiliaram no processo de desligamento de um moribundo. Em cada situação, o instrutor tinha formidáveis recursos de improvisação. O otimismo e a atenção para com todos eram características marcantes de sua personalidade ímpar.

André sentia que, após aqueles poucos dias de trabalho, seu cérebro estava cheio de novos raciocínios e o coração repleto de sentimentos que até ali desconhecia. Relatou a importância do aprendizado sobre eletricidade e magnetismo, e destacou que *“a ascendência mental no equilíbrio orgânico, as forças radioativas, o campo das bactérias, a visão mais ampla da matéria organizada, compeliam-me a nova conceituação científica na arte de curar os corpos enfermos.”*^[1]

Não obstante, o que mais nos chamou a atenção em sua narrativa foi a seguinte passagem: *“A largara-se, sobretudo, em minh’alma, o entendimento acerca do Médico Divino que restabelece a saúde do Espírito imortal. A claridade extensa, que me felicitava agora o espírito, fornecia mais largo conhecimento de Jesus. Compreendi, então, que a fé não constitui uma afirmativa de lábios, nem uma adesão de ordem estatística. Procurá-la-*

-ia, em vão, na esfera sectária, nas disputas vulgares, nos cultos exteriores alteráveis todos os dias. Era, sim, uma fonte d’água viva, nascendo espontaneamente em minha alma. Traduzia-se em reverência profunda, aliada ao mais alto conceito de serviço e responsabilidade, diante das sublimes concessões do Eterno Pai. Encontrara um tesouro inacessível à destruição e um bem intransferível, por nascido e consolidado em mim mesmo. Quando o instrutor nos convidou a regressar, sentia-me positivamente outro. Guardava a impressão de haver encontrado as notícias diretas do Senhor Jesus, na descoberta do meu próprio mundo interior.”^[1]

Em outras palavras podemos dizer que André descobriu, nas tarefas de amor ao próximo, o Cristo dentro de si mesmo. Na intimidade de seu coração encontrou Jesus e deu vida às lições do Mestre Inesquecível. O trabalho com Aniceto lhe proporcionou as oportunidades, mas André, pelo seu esforço e dedicação ao bem, conquistou esse tesouro inalienável.

Passaram ainda no lar de Isabel e Isidoro para a última reunião da semana e, após o desenrolar das atividades, vários espíritos se despediram do ilustre instrutor. Para todos Aniceto tinha palavras de bom ânimo, otimismo, alegria e confiança no Senhor. Lembrando que todo o agradecimento deve ser direcionado a Jesus, leu as anotações contidas em Provérbios, 2:1-5 e, em seguida, deu a seguinte interpretação para a passagem bíblica: *“Lembremo-nos do Senhor em nossas despedidas.*

Ratifiquemos, irmãos, nossos compromissos de trabalho e testemunho. Em tão pequeno trecho dos Provérbios encontramos muitos verbos que interessam os espíritos cristãos. Aceitar os mandamentos divinos e guardá-los, tornar o ouvido atento e o coração esclarecido, pedir entendimento e inteligência alçando a voz acima dos objetivos inferiores, buscar os tesouros do Cristo e procurar-lhe o programa de serviços, representa o esforço nobre daquele que, de fato, deseja a Divina Sabedoria. Não esqueçamos esses deveres.”^[1]

Ainda houve tempo para aguardar que Isabel se desprendesse do corpo físico devido ao sono. Aniceto se despediu carinhosamente daquela obreira do Mestre, exprimindo-lhe profundo reconhecimento e alegria pelas oportunidades de serviço proporcionadas a ele e a seus pupilos. Comovidíssima, a esposa de Isidoro agradeceu e pediu ao carinhoso orientador que voltasse sempre ao seu modesto lar, que a fortalecesse e a amparasse em suas obrigações como serva do Evangelho e mãe.

Mantendo o casal de amigos unido ao seu coração, Aniceto proferiu excelsa oração. Era o “até breve” do queridíssimo benfeitor espiritual. Imensamente agradecidos e sensibilizados, André Luiz e Vicente se juntaram ao distinto mentor no caminho de retorno à “Nosso Lar”.


Valdir Pedrosa

[1] *Os Mensageiros* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 50 (A desencarnação de Fernando).

Campanha


Desafio da Leitura Espírita

A Livraria Rubens Romanelli e a
Biblioteca Leonardo Baumgratz
têm um convite para você!



9:37 ✓✓

CLIQUE
AQUI



Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Miriam d’Ávila Nunes

Dirigente do Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam d’Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius

Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schettino, Anna Carolina Cruz e Isabela Martins.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

O jornal Evangelho e Ação está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

Frases de Rodapé extraídas de mensagem recebida em 1950, Em louvor da verdade. Do livro *Bezerra, Chico e você*. Psicografia de Francisco Cândido Xavier.

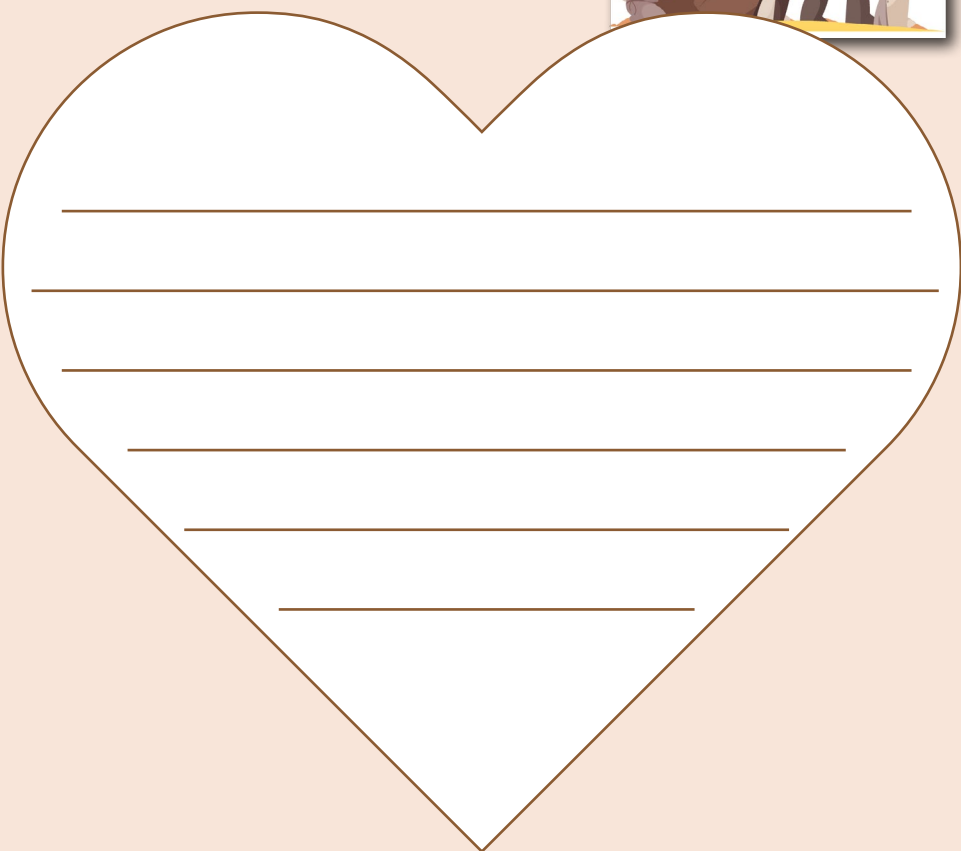
Cantinho da Criança

O mandamento maior

Os dez mandamentos foram recebidos por Moisés, há muitos anos, no Monte Sinai, no Egito, e nos mostram atitudes que devemos ter com Deus e com as pessoas que estão à nossa volta. Mas esses mandamentos podem ser resumidos em duas frases. Organize as palavras abaixo e saiba quais são! Reescreva-as corretamente dentro do coração.

Primeira frase:
COM SEU DEUS CORAÇÃO AMAR A TODO.

Segunda frase:
COMO O AMAR SI PRÓXIMO A MESMO.



Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel Ilustrações: Freepik



Participe! Sua doação cria oportunidades de educação para diversas crianças.

Consulte a lista e doe!

LISTA DE MATERIAIS

- Caderno espiral
- Caderno brochurão
- Papel A4
- Porta lápis
- Lápis de cor
- Giz de cera
- Lápis preto
- Tinta guache
- Cola
- Tesoura
- Régua
- Massa de modelar
- Canetas preta, azul e vermelha
- Apontador
- Mochila
- Brinquedo pedagógico
- TNT
- Pincéis para pintura (infantil)
- Caderno de desenho
- Caderno alibombom

Entregue na Fraternidade:
Segunda a sábado, das 8h às 21h.
Domingo e feriados, das 10h às 21h.
Rua Henrique Gorceix, 30.
Pe. Eustáquio - BH

Entregue na Fundação:
De segunda a sexta-feira,
das 7h30 às 12h e das 13h às 16h.
Sábado, das 8h às 11h.
Avenida das Américas, 777.
Kennedy - Contagem

Agende o recolhimento no telefone 3394-6440, WhatsApp 98899-3721, ou no e-mail: doe@feig.org.br



SOS Precês

“Ligue e dê um alô para a esperança”
(31) 3411-3131



Indique familiares e amigos para receberem a versão eletrônica do Jornal Evangelho e Ação.

feig.org.br/jornal
Cadastre-se



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br

